

Atividade da Ação Propositiva

Leia o texto sobre as queimadas na Amazônia e as consequências para o clima.

Queimadas na Amazônia

Na Amazônia, a temporada de queimadas geralmente começa no inverno, que é o período seco, também conhecido como “verão” amazônico. O declínio das queimadas começa a partir de novembro, quando se inicia a estação de chuvas, também conhecido como “inverno” amazônico.

Uma notícia divulgada pelo Observatório do Clima mostrou que, na região, os anos de 2005 e 2010 foram bem marcantes, pois a Amazônia passou duas grandes secas. Contudo, no ano de 2016, aqueles eventos foram superados, ou seja, a seca foi mais intensa, causando prejuízos ambientais e econômicos. Neste caso, a irregularidade de precipitação foi atribuída ao El Niño, caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico que altera os padrões de vento a nível mundial, afetando os regimes de chuva em regiões tropicais e de latitudes médias, deixando a Amazônia e o Nordeste mais secos do que o normal. Além do aquecimento das águas do Pacífico, as águas do Atlântico também estavam mais quentes em 2016, contribuindo ainda mais com a seca na região. O resultado disso foi a perda de umidade do solo da floresta, que ocasionou o enfraquecimento da temporada de chuvas.

Mas, os fatores naturais não os únicos responsáveis pela seca na Amazônia. A exploração descontrolada de madeira também deixa a floresta mais seca. Sem contar os troncos e folhas mortas deixadas após a exploração da madeira que aumentam os riscos de incêndio, pois são inflamáveis. Outro agravante para os incêndios são o uso do fogo para limpar as áreas agrícolas que chegam às florestas degradadas e se espalham rapidamente.

E as consequências para o clima?

Segundo a BBC, uma pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo (USP) mostrou que as queimadas na Amazônia estão ocasionando a queda da temperatura e também das chuvas na região.

De acordo com o estudo, a perda de calor no solo está provocando a uma queda de cerca de 3°C na temperatura média da estação seca na região (agosto-outubro). Quanto às partículas liberadas pelas queimadas, estão retirando a umidade das nuvens, o que reduz em até 30% as precipitações em algumas porções da floresta. Além disso, tais partículas atuam como um escudo. Mas, de que forma? Bem, elas absorvem e refletem a radiação solar ao espaço, esfriando, dessa forma, a superfície do planeta. De acordo com o estudo realizado pela USP, partículas de carbono liberadas pelo fogo sobem a até 15 km do solo e se espalham sobre a mata. Em algumas áreas, a perda de radiação é de cerca de 40% da radiação total que estaria disponível para o ecossistema em condições normais. Além disso, as partículas também estão influenciando na formação das nuvens, dificultando a transformação das moléculas de água em gotas de chuva. Em algumas áreas que estão sofrendo queimadas, o estudo mostra uma redução de 30% nas precipitações.

Referências:

AMOS, Jonathan. **Queimadas provocam “frio” e “seca” na Amazônia.** *BBC Brasil*. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/ciencia/020218_amazoniaml1.shtml>. Acesso em: 17 abr 2019.

ANGELO, Claudio. **Amazônia deve ter recorde de queimada.** *Observatório do Clima*. Disponível em: <<http://www.observatoriodoclima.eco.br/amazonia-deve-ter-recorde-de-queimadas/>>. Acesso em: 17 abr 2019.

Atividade:

Agora que você conhece os efeitos do desmatamento para a Amazônia, observe a Figura e aponte os possíveis efeitos de um grande desmatamento na Amazônia para as Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Para isso, vamos supor que a floresta perca cerca de 80% da cobertura vegetal.



SILVA, Luiz Felipe. **Rios Voadores:** há um volume enorme de água sobre as nossas cabeças. De onde vem? Disponível em: <<https://www.vix.com/pt/ciencia/543997/rios-voadores-ha-um-volume-enorme-de-agua-sobre-nossas-cabecas-de-onde-vem>>. Acesso em: 05 mai 2019.